

Conclusões: Apesar da necessidade de refinamento do modelo, este estudo apresenta as várias etapas para o desenvolvimento de modelos experimentais e numéricos congruentes em pacientes com classes I de Kennedy, fundamental para a extrapolação clínica de resultados.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.057>

57. Radiografia periapical vs. tomografia computadorizada de feixe cónico na avaliação de dentes



Claudia Escoli*, Manuel Marques Ferreira, Eunice Carrilho

Área de Medicina Dentária, Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra

Objetivo: Avaliar lesões periapicais, através da análise com radiografia retroalveolar e tomografia computadorizada de feixe cónico (CBCT), em dentes que apresentavam patologia periapical quando foram sujeitos a tratamento endodôntico. Esta análise pretende verificar qual o método radiológico mais eficaz na deteção de lesões.

Materiais e métodos: De um universo de 31 doentes foram analisados 31 dentes. Estes foram submetidos a radiografia digital e a CBCT. Para realizar esta comparação, foram utilizados 2 índices periapicais, com quantificações diferentes: na radiografia retroalveolar foi usado o índice periapical de Örstavik (PAI) e, no CBCT, o índice CBCTPAI de Estrela. No sentido de uniformizar estes índices, foi feita uma conversão, que permitiu a comparação das variáveis em análise.

Resultados: Começámos por comparar as observações efetuadas pelo observador n.º 1 vs. CBCT convertido em PAI efetuado pelo mesmo observador e, de seguida, a avaliação radiográfica efetuada pelo observador n.º 2 vs. PAIc2 (CBCT convertido em PAI efetuado pelo observador n.º 2). Utilizando o coeficiente intraclassa, obtivemos um valor superior a 0,6, existindo, por isso, uma boa concordância intra-observadores. Na comparação das observações efetuadas pelos 2 observadores, verificamos que havia concordância do PAI (correlação intraclassa – 0,983, IC95% 0,966; 0,992), acontecendo o mesmo para a conversão do PAI (PAIc [p < 0,05; correlação intraclassa – 0,977, IC95% 0,953; 0,989]), existindo uma elevada concordância inter-observadores.

Conclusão: Ponderando as vantagens e desvantagens dos 2 métodos radiográficos, a radiografia retroalveolar revelou ser uma técnica radiológica adequada para ser utilizada no dia-a-dia, na área de endodontia para o diagnóstico da PA.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.058>

PÓSTERS DE CASOS CLÍNICOS

#1. Caso clínico de canino mandibular transmigrado



Helena Salgado*, Pedro Mesquita

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Introdução: A transmigração é um fenómeno raro, no qual dentes não erupcionados migram através da linha média maxilar ou mandibular. Afeta, geralmente, os caninos mandibulares, variando a prevalência reportada entre 0,14-0,31%. A etiologia permanece, até à data, pouco esclarecida, podendo ocorrer como resultado de um processo patológico, como a presença de uma lesão cística, de um odontoma ou de qualquer outro obstáculo mecânico. A hereditariedade também pode estar associada. Normalmente, os dentes transmigrados permanecem impactados e assintomáticos podendo, em alguns casos, erupcionar na linha média ou na região do canino contralateral. A sintomatologia mais frequentemente associada, quando presente, é a dor e/ou a reabsorção das raízes dos dentes adjacentes. Existem diferentes opções de tratamento, designadamente o acompanhamento e controlo sem extração, a tração ortodôntica com colocação do dente na arcada dentária, o autotransplante ou a extração cirúrgica. O tratamento torna-se mais complicado quando diagnosticado em estadio avançado, o que justifica, só por si, a importância do rastreio radiológico.

Descrição do caso clínico: Uma menina de 15 anos de idade compareceu na nossa consulta, referindo dor nos incisivos inferiores. Ao exame clínico, foi possível verificar a presença na arcada do canino mandibular esquerdo decíduo. A radiografia panorâmica revelou que o canino permanente mandibular esquerdo se encontrava impactado numa posição horizontal abaixo dos ápices dos incisivos, tendo migrado em direção ao lado contralateral, ultrapassando a linha média. O dente foi removido cirurgicamente, sob o efeito de anestesia geral. Nas avaliações de controlo pós-cirúrgico a paciente não referiu qualquer sintomatologia ao nível dos incisivos inferiores, pelo que a vitalidade desses dentes foi preservada. Na radiografia de controlo aos 12 meses, após a cirurgia, é possível verificar a boa cicatrização óssea do local da remoção do canino impactado.

Discussão e conclusões: A ausência do canino mandibular permanente, para além da idade cronológica média de erupção, aconselha a realização de uma radiografia panorâmica para despiste de inclusões dentárias, pois as radiografias periapicais nem sempre permitem detetar caninos impactados ou transmigrados.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.059>

#2. Carcinoma Verrucoso – Acerca de um caso clínico



Margarida Cassiano

CHLN - Hospital de Santa Maria

Introdução: O carcinoma Verrucoso (CV) é um tipo raro de doença maligna da cavidade oral e orofaringe, habitualmente